



**GUIA PRÁTICO PARA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA E REVISÃO INTEGRATIVA EM
MÉTODOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO DIREITO**

**Practical Guide For Bibliometric Research And Integrative Review In Appropriate
Dispute Resolution Methods In Law**

FIGUEIREDO, Vanessa Renata Silva

Universidade de Araraquara (Uniará)

Araraquara, Brasil

vanessafigueiredoxxx@yahoo.com.br

PEREZ FILHO, Augusto Martinez

Universidade de Araraquara (Uniará)

Araraquara, Brasil

amperezfilho@uniara.edu.br

RESUMO

Objetivo do estudo: Desenvolver um guia prático detalhando estratégias metodológicas para realizar pesquisas bibliométricas e revisões integrativas focadas em Métodos Adequados de Resolução de Conflitos no Direito. **Metodologia/abordagem:** Descrição das técnicas e etapas utilizadas para realizar um estudo bibliométrico seguido por uma revisão integrativa, incluindo seleção de dados, análise e interpretação dos resultados. **Originalidade/Relevância:** Este trabalho oferece uma ferramenta essencial para pesquisadores e praticantes do Direito que desejam aplicar ou entender métodos científicos rigorosos para revisão da literatura em Métodos Adequados de Resolução de Conflitos. **Principais resultados:** Estruturação de um protocolo metodológico que pode ser replicado em estudos semelhantes, assegurando a consistência e a qualidade da análise de dados. **Contribuições teóricas/metodológicas:** Fornece um roteiro claro e acessível para a condução de estudos bibliométricos e revisões integrativas, aumentando a eficiência das pesquisas acadêmicas em Direito.

Palavras-chave: Métodos Adequados de Resolução de Conflitos; Guia Prático; Pesquisa Bibliométrica; Revisão Integrativa; Metodologia de Pesquisa.

ABSTRACT

Study Objective: To develop a practical guide detailing the methodological strategies for conducting bibliometric research and integrative reviews focused on Appropriate Dispute Resolution methods in Law. **Methodology/Approach:** Description of the techniques and steps used in performing a bibliometric study followed by an integrative review, including data selection, analysis, and interpretation of results. **Originality/Relevance:** This work offers an essential tool for researchers and legal practitioners who wish to apply or understand rigorous scientific methods for literature review in Appropriate Dispute Resolution. **Main Results:** Structuring a methodological protocol that can be replicated for similar studies, ensuring the consistency and quality of data analysis. **Theoretical/Methodological Contributions:** Provides a clear and accessible roadmap for conducting bibliometric studies and integrative reviews, enhancing the efficiency of academic research in Law.

Keywords: Appropriate Dispute Resolution; Practical Guide; Bibliometric Research; Integrative Review; Research Methodology.



1 INTRODUÇÃO

No âmbito jurídico, a utilização de Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARC) tem se destacado como uma alternativa viável e eficaz para aliviar a carga do sistema judiciário tradicional, promovendo a resolução de disputas de maneira mais rápida, econômica e harmoniosa. Dada a crescente adoção desses métodos em diversas jurisdições ao redor do mundo, torna-se imperativo que acadêmicos e profissionais do Direito possuam ferramentas robustas para analisar e compreender as tendências, desafios e oportunidades dentro desse campo.

A pesquisa bibliométrica e a revisão integrativa da literatura são metodologias científicas que permitem a sistematização do conhecimento existente, facilitando a identificação de lacunas na literatura e o estabelecimento de direções futuras para a pesquisa e prática. No entanto, a complexidade dessas abordagens requer uma compreensão detalhada de seus procedimentos e melhores práticas para garantir a validade e confiabilidade dos resultados obtidos.

Este guia prático foi desenvolvido com o objetivo de fornecer um recurso metodológico claro e acessível para pesquisadores e profissionais que desejam empreender estudos bibliométricos e realizar revisões integrativas específicas para os MARC no contexto do Direito. Através deste documento, busca-se promover uma compreensão aprofundada dos processos envolvidos nessas metodologias, delineando passo a passo as etapas necessárias desde a formulação da pergunta de pesquisa até a análise e interpretação dos dados.

Além disso, este trabalho destaca a relevância dos MARC, não apenas como uma área de interesse acadêmico, mas como uma prática essencial para a modernização e humanização do sistema legal. Ao equipar os interessados com as ferramentas necessárias para uma análise rigorosa e sistemática, esperamos incentivar a realização de pesquisas que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento e a efetivação dos MARC como pilares do sistema de justiça.

Portanto, este guia não apenas serve como um manual para a condução de pesquisas acadêmicas, mas também como um catalisador para a inovação prática no campo do Direito, sugerindo que a análise crítica e a pesquisa contínua são fundamentais para o avanço dos Métodos Adequados de Resolução de Conflitos.



2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA: NECESSIDADE DE METODOLOGIAS ROBUSTAS PARA ESTUDOS SOBRE MÉTODOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO

A crescente demanda por eficiência no sistema judiciário e o reconhecimento dos limites do litígio tradicional têm impulsionado o interesse e a implementação dos Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARC) no campo do Direito. Estes métodos, que incluem mediação, arbitragem e conciliação, são vistos não apenas como alternativas para desafogar os tribunais, mas também como meios mais eficazes e satisfatórios de resolver disputas, respeitando a autonomia das partes e fomentando soluções mais duradouras e harmoniosas. No entanto, apesar dos avanços e do crescente interesse acadêmico e profissional pelos MARC, a pesquisa nesta área ainda enfrenta desafios substanciais que limitam sua eficácia e aplicação prática.

A complexidade das informações e a diversidade de metodologias empregadas nas pesquisas sobre MARC resultam em um corpo de conhecimento fragmentado e muitas vezes contraditório. Pesquisadores e praticantes se deparam com um vasto leque de estudos que, embora ricos em dados, oferecem pouco em termos de comparações sistemáticas ou conclusões integradas. Esta dispersão metodológica dificulta a identificação de práticas efetivas e a formulação de políticas baseadas em evidências, o que é crucial para a promoção e a efetivação dos MARC como uma componente regular do sistema de justiça.

Adicionalmente, a falta de padrões claros na condução de pesquisas bibliométricas e revisões integrativas em Direito contribui para o problema, uma vez que tais padrões são essenciais para garantir a consistência e a confiabilidade dos estudos. A ausência de um protocolo metodológico detalhado e acessível significa que muitas pesquisas podem não atingir seu potencial completo, limitando sua utilidade prática e seu impacto acadêmico.

Dada essa lacuna, o desenvolvimento de um guia prático para a realização de pesquisas bibliométricas e revisões integrativas específicas para MARC se justifica como uma resposta necessária e oportuna. Este guia tem o objetivo de:

- a) **Padronizar procedimentos:** Oferecer um protocolo claro e rigoroso que possa ser seguido por pesquisadores, garantindo que os estudos sejam realizados com a máxima precisão e eficácia.



- b) Facilitar comparações e sínteses:** Permitir que pesquisadores acumulem e comparem dados de múltiplos estudos de forma eficiente, contribuindo para um entendimento mais coeso e abrangente dos MARC.
- c) Promover aplicação prática:** Assegurar que os resultados das pesquisas sejam facilmente aplicáveis no desenvolvimento de políticas e práticas, aumentando a relevância prática dos estudos acadêmicos.
- d) Contribuir para a educação jurídica:** Servir como uma ferramenta educacional para estudantes e profissionais do Direito, aumentando a competência geral em pesquisa jurídica e promovendo uma melhor compreensão dos MARC.

Impacto Esperado

Ao prover uma base metodológica sólida e acessível, este guia é esperado não só para fortalecer a qualidade das pesquisas em MARC, mas também para servir como um catalisador para a inovação e a reforma nas práticas de resolução de conflitos. Ele é projetado para ajudar a criar um sistema jurídico mais responsivo e adaptado às necessidades das partes, contribuindo significativamente para a evolução do Direito e a melhoria do acesso à justiça.

Portanto, a elaboração deste guia técnico representa um passo essencial em direção à standardização das práticas de pesquisa em MARC e à maximização de seu potencial para informar e transformar o sistema jurídico, reafirmando o compromisso com um judiciário mais eficiente, equitativo e acessível.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA PESQUISAS EM MÉTODOS ADEQUADOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

A importância crescente dos Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARC) no contexto jurídico atual reflete a necessidade de abordagens mais eficientes e menos adversariais para a resolução de disputas. Essa transformação é evidenciada pelo aumento da produção acadêmica focada nos MARCs, especialmente em contextos onde o sistema judiciário se mostra sobrecarregado. Este cenário destaca a relevância de desenvolver e aprimorar metodologias de pesquisa que possam analisar de forma rigorosa e sistemática essas práticas.



Dentro da esfera acadêmica, estudos bibliométricos se destacam por permitir uma análise quantitativa da produção científica, mapeando o crescimento e as tendências dentro de um campo específico, como os MARCs. Este tipo de estudo ajuda a identificar as principais contribuições teóricas e metodológicas, além de orientar futuras investigações sobre o tema (Vieira & Araújo, 2023).

Por outro lado, as revisões integrativas complementam os estudos bibliométricos ao oferecer uma síntese abrangente de pesquisas qualitativas e quantitativas, possibilitando uma compreensão mais profunda sobre o tema investigado. A revisão integrativa permite a análise de dados coletados em estudos de caso fornecendo insights sobre a aplicação prática dos MARCs e suas implicações para o campo do Direito (Haddad, 2019).

A combinação de pesquisas bibliométricas com revisões integrativas constitui uma abordagem robusta para explorar os MARCs. A metodologia descritiva e analítica adotada nesse tipo de pesquisa qualitativa busca compreender fenômenos complexos associados aos MARCs, enfatizando aspectos como valores, atitudes e eficácia desses métodos na prática jurídica.

O estudo de caso realizado através da análise das publicações do CONPEDI ilustra uma aplicação prática dessa metodologia, destacando como os MARCs são discutidos e implementados dentro da comunidade acadêmica brasileira. Este enfoque não apenas reflete a diversidade e a riqueza das abordagens adotadas sobre os MARCs, mas também enfatiza a importância de estratégias metodológicas que integrem tanto análises quantitativas quanto qualitativas para um entendimento mais completo do tema.

Portanto, a fundamentação teórica deste guia prático é construída sobre a necessidade de avançar nas metodologias de pesquisa aplicadas aos MARCs, propondo uma estrutura que pode ser replicada em estudos semelhantes. Esta abordagem visa assegurar não apenas a consistência e a qualidade da análise de dados, mas também contribuir para a evolução das práticas jurídicas e a eficácia na resolução de conflitos, abordando tanto a teoria quanto a prática dos métodos adequados de resolução de conflitos em um contexto jurídico e social em constante mudança.



3.1 A Bibliometria no Estudo dos Métodos Adequados de Resolução de Conflitos

É importante destacar que, através dessa estratégia, técnicas estatísticas e matemáticas passaram a ser aplicadas para a descrição de certos aspectos da literatura. Isso teve um papel central em mapear a produção de pesquisadores; identificar instituições e áreas de conhecimento. Dessa forma, essa estratégia foi capaz de esclarecer como se desenvolvia cada temática, descrevendo sua evolução e utilização histórica.

A presente investigação baseou-se em algumas das principais características de um estudo bibliométrico, a saber:

- Avaliar as tendências e o crescimento do conhecimento em determinada área;
- Identificar as revistas relacionadas a certa disciplina;
- Prever as tendências de publicação;
- Estudar de que forma a literatura científica se dispersa e se torna obsoleta;
- Prever a evolução da produtividade de autores individuais;
- Avaliar os padrões de colaboração entre autores;
- Estudar os aspectos estatísticos da linguagem, e, por fim,
- Medir em que grau certas áreas evoluem e outras surgem (Vanti, 2002).

A análise teve também como base os estudos bibliométricos e a Lei do quadrado inverso de Lotka (1926), a qual mede a produtividade de autores através da estimativa da quantidade de material que vem sendo produzida pelos diversos autores; a Lei de Bradford, que avalia em que periódicos científicos se concentram os artigos sobre determinada área; e a Lei de Zipf, que avalia a frequência com que certa palavra ocorre em determinado texto. Dessa forma, foi possível inferir o quanto determinada palavra foi utilizada diversas vezes, revelando assim o assunto do documento (Araujo, 2020).

3.2 Revisão Integrativa: Uma Abordagem Compreensiva na Análise da Literatura Científica

Neste momento, é oportuno destacar que a análise qualitativa da literatura pode ser guiada pela revisão narrativa, sistemática ou integrativa. Esclare-se que a “revisão narrativa” não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da



literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações, e não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos (FCA, 2015).

Além disso, a revisão da literatura narrativa ou tradicional, quando comparada à revisão sistemática, apresenta uma temática mais aberta; dificilmente parte de uma questão específica bem definida, não exigindo um protocolo rígido para sua confecção. A busca das fontes não é pré-determinada e específica, sendo frequentemente menos abrangente. A seleção dos artigos é arbitrária, provendo o autor de informações sujeitas a vieses de seleção, com grande interferência da percepção subjetiva (FCA, 2015).

As Revisões Narrativas, não apenas no campo do Direito, mas em outras áreas, como Medicina, Engenharia, Enfermagem, Psicologia, entre outras, ainda são vistas como a base para a síntese da literatura, com funções e aplicações diferentes dos demais tipos de revisões da literatura. Segundo Ferrari (2015), a qualidade das RNs poderia ser melhorada via restrição do foco em questões bem definidas, estabelecendo critérios claros de inclusão e exclusão para busca na literatura, concentrando-se em um conjunto específico de estudos, e estabelecendo critérios relevantes de seleção. O excesso de subjetividade implícita à seleção dos artigos representa a principal fraqueza atribuída às RNs,

É válido observar que a “revisão sistemática” é um tipo de investigação científica. Essas revisões são consideradas estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Testam hipóteses e têm como objetivo levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários. Buscam responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utilizam métodos sistemáticos e explícitos para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes. Reúnem e sistematizam os dados dos estudos primários (unidades de análise). São consideradas as evidências científicas de maior grandeza e são indicadas na tomada de decisão na prática clínica ou na gestão pública (FCA, 2015).

As revisões sistemáticas são desenhadas para ser metódicas, explícitas e passíveis de reprodução. Esse tipo de estudo serve para nortear o desenvolvimento de



projetos, indicando novos rumos para futuras investigações e identificando quais métodos de pesquisa foram utilizados em uma determinada área. Uma revisão sistemática requer uma pergunta clara, a definição de uma estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos e, acima de tudo, uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada. O processo de desenvolvimento desse tipo de estudo de revisão inclui caracterizar cada estudo selecionado, avaliar sua qualidade, identificar conceitos importantes, comparar as análises estatísticas apresentadas e concluir sobre o que a literatura informa em relação a determinada intervenção, apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos. Um trabalho de revisão sistemática segue a estrutura de um artigo original. Conclusão: boas revisões sistemáticas são recursos importantes ante o crescimento acelerado da informação científica. Esses estudos ajudam a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre uma intervenção, podendo auxiliar profissionais clínicos e pesquisadores no seu cotidiano de trabalho (FCA, 2015).

Em diversas áreas de conhecimento, Direito (Lipsey & Cullen, 2007), Engenharia, Medicina, Computação, Gestão de Negócios, entre outras áreas, as Revisões Sistemáticas exercem papel preponderante no estabelecimento de agendas de pesquisa, e sobretudo têm o potencial de oferecer uma seleção planejada de trabalhos em determinado tema de interesse. Existe espaço para contribuições na área de gestão de negócios, tendo em vista a emergência de temas carentes de pesquisa. Em adição, o surgimento de novos métodos, e novas tecnologias, permite a realização de pesquisas com elevado potencial de impacto, seja no nível teórico, seja no nível aplicado.

Por fim, a “revisão integrativa” surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, por exemplo, delineamento experimental e não experimental, e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. O método de revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. A combinação de pesquisas com diferentes métodos combinados na revisão integrativa amplia as possibilidades de análise da literatura (FCA, 2015).



A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores. É necessário seguir padrões de rigor metodológico, clareza na apresentação dos resultados, de forma que o leitor consiga identificar as características reais dos estudos incluídos na revisão. A síntese do conhecimento, dos estudos incluídos na revisão, reduz incertezas sobre recomendações práticas, permite generalizações precisas sobre o fenômeno a partir das informações disponíveis limitadas e facilita a tomada de decisões com relação às intervenções que poderiam resultar no cuidado mais efetivo e de melhor custo/benefício (FCA, 2015).

A revisão integrativa da literatura, tem sua maior utilização dentro da área de enfermagem e áreas correlacionadas com a saúde, pois tem sido apontada como importante ferramenta para a incorporação de práticas baseadas em evidências na saúde, além de permitir uma reavaliação das práticas já desenvolvidas pelos profissionais. Além disso, ainda contribui para a construção de processos formativos mais cientificamente sustentados e crítico-reflexivos (Mendes; Silveira; Galvão, 2008), o que não inutiliza a possibilidade de se estender esses métodos de pesquisa para outras grandes áreas de atuação.

4 MÉTODO DA PRODUÇÃO TÉCNICA E TIPO DE INTERVENÇÃO

Este estudo propõe o desenvolvimento de um guia prático destinado à realização de pesquisas bibliométricas e revisões integrativas, focado especificamente nos Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARC) no Direito. A concepção deste guia é fundamentada em uma revisão de literatura extensiva sobre estratégias metodológicas empregadas em pesquisas similares e nas melhores práticas identificadas nesse campo.

As Etapas e Técnicas Utilizadas foram:

1. Seleção de Dados: A definição da estratégia de busca é baseada nas práticas mais eficazes identificadas na revisão de literatura, incluindo a escolha de bases de



dados relevantes, palavras-chave apropriadas e critérios de inclusão e exclusão rigorosos para coleta de dados.

2. **Análise Bibliométrica:** Aplica-se uma análise bibliométrica detalhada usando software especializado, explorando técnicas como análise de citações, co-citação e acoplamento bibliográfico. Este processo permite mapear influências significativas, tendências e redes de colaboração científica.
3. **Revisão Integrativa:** Combinando os insights quantitativos obtidos na análise bibliométrica com uma revisão qualitativa da literatura, esta etapa sintetiza conhecimentos e identifica lacunas na pesquisa existente, estabelecendo um fundamento sólido para futuras investigações.

O guia foi rigorosamente testado em um estudo de caso envolvendo a produção científica publicada nos anais do CONPEDI. Este teste permitiu não apenas validar as técnicas propostas, mas também refinar a abordagem com base em dados reais, assegurando sua aplicabilidade e eficácia.

De um modo geral, o guia serve como recurso educativo e metodológico, proporcionando aos pesquisadores e praticantes do Direito uma ferramenta robusta para análise e interpretação de temas jurídicos relacionados a MARCs.

5 RESULTADOS OBTIDOS: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DO GUIA PRÁTICO

Para realizar uma pesquisa eficaz sobre os Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARCs) no Direito, é crucial começar definindo o escopo da pesquisa de forma clara e objetiva. Aqui está um guia detalhado que ajudará os pesquisadores a estabelecer um fundamento sólido para seu estudo.

Passo 1: Definição do Escopo da Pesquisa

Antes de iniciar a coleta de dados, defina claramente o objetivo da sua pesquisa. Por exemplo, se o foco é investigar a aplicação e o impacto dos MARCs no Direito, detalhe o que isso envolve. Isso pode incluir analisar a eficácia dos MARCs em reduzir o tempo de litígio, ou avaliar como esses métodos têm sido adotados por diferentes sistemas judiciários ao redor do mundo.



Desenvolva perguntas de pesquisa que direcionem sua investigação. Estas perguntas devem ser específicas, mensuráveis e diretamente relacionadas ao seu objetivo. Exemplos de perguntas podem incluir:

- "Como os MARCs têm sido integrados nas práticas judiciais ao longo dos anos?"
- "Qual é o impacto percebido dos MARCs na eficiência do processo judicial em diferentes jurisdições?"
- "Quais são os desafios e as barreiras para a implementação efetiva dos MARCs no sistema jurídico atual?"

Delimite o escopo da sua pesquisa ao definir quais aspectos dos MARCs serão explorados. Isso pode incluir:

Tipos de MARCs: Mediação, arbitragem, conciliação, negociação.

Contextos de Aplicação: Civil, comercial, familiar, trabalhista.

Impactos Avaliados: Redução de custos, satisfação das partes, tempo de resolução.

Explique por que é importante investigar esse tema. A relevância pode ser justificada por lacunas na literatura existente, mudanças legislativas recentes, ou a necessidade de melhorar a eficácia dos sistemas judiciais. Por exemplo:

- "Dada a crescente sobrecarga dos tribunais, entender como os MARCs podem aliviar esse peso torna-se crucial."
- "Explorar a integração dos MARCs pode oferecer insights valiosos para políticas públicas e práticas judiciais."

Passo 2. Definição dos Parâmetros de Pesquisa

Para uma busca em maior profundidade de referências consolidadas e em bases confiáveis, sugerimos que recorram as seguintes bases:

1. Teses e Dissertações

- **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD:** Biblioteca Digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia que reúne teses e dissertações de diversas instituições brasileiras.

Disponível em: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>

- **Catálogo de Teses e Dissertações da Capes:** Catálogo de teses e dissertações da Capes com dados fornecidos pelos programas brasileiros de pós-graduação. Apenas referências e resumos, sem acesso ao texto completo.



Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

- **DART Europe:** Iniciativa que reúne teses e dissertações de diversas instituições europeias em acesso aberto, com teses defendidas desde o século XVII até o presente.

Disponível em: <https://www.dart-europe.org/basic-search.php>

- **Open Access Theses and Dissertations:** Base de teses e dissertações do mundo todo com mais de 3,5 milhões de documentos em acesso aberto.

Disponível em: <https://oatd.org/>

2. Bases de Dados Científicas e Bibliográficas

- **Google Scholar:** Ferramenta do Google específica para trabalhos científicos e acadêmicos.

Disponível em: <https://scholar.google.com.br/>

- **Periódicos Capes:** O portal Periódicos Capes oferece acesso a textos completos e de artigos selecionados de mais de 21.500 revistas nacionais e internacionais. Neste mês, a Capes lançou o aplicativo para celular .periodicos.

Disponível em: [http://www-periodicos-capes-gov-](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez241.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html)

[br.ez241.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html](http://www-periodicos-capes-gov-br.ez241.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html)

- **Scopus:** é uma das maiores bases de dados de resumos e citações de literatura científica revisada por pares, que abrange uma variedade de disciplinas. Ela visa oferecer uma visão abrangente da produção mundial de pesquisas, permitindo aos usuários rastrear, analisar e visualizar tendências de pesquisa. O acesso, geralmente, requer assinatura, mas está disponível em muitas instituições acadêmicas através de acesso institucional.

Disponível em: <https://www.scopus.com/>

- **Web of Science:** oferece acesso a várias bases de dados de citações que abrangem milhares de revistas acadêmicas de alta qualidade em várias disciplinas. Esta base de dados é conhecida por sua capacidade de realizar rastreamento de citações, permitindo aos pesquisadores explorar o impacto e a relevância de pesquisas específicas na academia. Requer assinatura e é amplamente acessível em universidades e centros de pesquisa.

Disponível em: <https://clarivate.com/products/scientific-and-academic-research/research-discovery-and-workflow-solutions/webofscience-platform/>



- **Directory of Open Access Journals:** Encontre textos de alta qualidade em um diretório aberto com mais de 2 milhões de artigos.
Disponível em: <https://www.doaj.org/>
- **SpringerLink:** Apresenta publicações digitais, protocolos e livros sobre todo assunto possível.
Disponível em: <https://link.springer.com/>
- **SciELO – Scientific Electronic Library Online** (Biblioteca Científica Eletrônica Online): Base de dados voltada para a publicação de artigos científicos, principalmente desenvolvidos em países da América Latina e do Caribe. Um dos pontos de destaque do Scielo é o desenvolvimento de métricas sobre o impacto dos artigos publicados, de acordo com o alcance.
Disponível em: <https://scielo.org/pt/>
- **Redalyc:** Tem o objetivo de dar visibilidade, consolidar e melhorar a qualidade editorial das revistas de todas as áreas do conhecimento da região Latinoamericana e da península Ibérica. Valoriza o modelo de publicação sem fins lucrativos a de promover a essência acadêmica e aberta da comunicação científica
Disponível em: <https://www.redalyc.org/home.oa>
- **SSRN** - É um repositório aberto de pesquisa acadêmica e de materiais relacionados, onde os autores podem compartilhar e distribuir suas pesquisas.
Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/DisplayJournalBrowse.cfm>
- **Bioline International:** Para publicações científicas; feita por cientistas de maneira colaborativa.
Disponível em: <http://www.bioline.org.br/>
- **JSTOR:** é uma plataforma digital que oferece acesso a uma ampla variedade de conteúdos acadêmicos e científicos, incluindo periódicos, livros e fontes primárias. Foi fundada em 1995 com o objetivo de ajudar bibliotecas e editoras a digitalizar suas coleções acadêmicas para ampliar e facilitar o acesso a materiais de pesquisa.
Disponível em: <https://www.jstor.org/>

3. Livros



- **Google Books:** Apresenta um índice de livros do mundo inteiro, com várias opções gratuitas.
Disponível em: <https://books.google.com/?hl=pt-BR>
- **Open Library:** Permite a localização de livros clássicos, e-Books e todo tipo de material gratuito.
Disponível em: <https://openlibrary.org/>
- **WorldCat:** Apresenta itens de 10 mil bibliotecas como livros, DVDs, CDs e artigos.
Disponível em: <http://www.worldcat.org/pt>

4. Específicos da área jurídica

- **Revista dos Tribunais (Thomson Reuters ProView):** tem como foco: Publicações jurídicas brasileiras, incluindo artigos sobre resolução de conflitos. O acesso, geralmente por assinatura, disponível em muitas instituições acadêmicas de Direito.
Disponível em: <https://www.thomsonreuters.com.br/pt/juridico/webrevistas/rt-revistas-dos-tribunais.html>
- **Lexml:** Totalmente focada na área de direito, o Lexml reúne uma vasta base de informação legislativa e jurídica, abrangendo desde trabalhos acadêmicos a leis, decretos, acórdãos, súmulas, projetos de lei entre outros documentos das esferas federal, estadual e municipal dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. No site, o aluno de direito encontra um grande compilado com informações úteis para pesquisa.
Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/>
- **Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados:** O site tem um acervo vasto, em que, além de trabalhos acadêmicos e de pesquisa realizados pelos servidores, disponibiliza livros e revistas editados pela Câmara, obras raras, publicações em áudio, documentos e publicações do acervo, relacionadas à atividade legislativa.
Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/>

5. Repositórios e Diretórios Acadêmicos

- **CrossRef Search:** Facilita a busca na web por textos publicados em revistas de editoras com conteúdos acadêmicos e de pesquisa. Os termos de busca são pesquisados nos campos de título, autor, assunto, resumo e no texto completo aumentando a possibilidade de recuperar informação relevante.



Disponível em: <https://search.crossref.org/>

- **DataCite:** Reúne metadados para cada DOI atribuído a um dado de pesquisa ou conjunto de dados. Os metadados são usados para um grande índice de dados de pesquisa que podem ser consultados diretamente para encontrar dados, obter estatísticas e explorar conexões.

Disponível em: <https://datacite.org/>

- **OpenDOAR** : É o diretório oficial de repositórios acadêmicos de acesso aberto. Foi desenvolvido pela Universidade de Nottingham, no Reino Unido, em conjunto com a Universidade de Lund, na Suécia. É financiado pelo Joint Information Systems Committee (Jisc), uma instituição sem fins lucrativos e defensora do uso das tecnologias digitais nas áreas de educação e pesquisa do Reino Unido.

Disponível em: <https://v2.sherpa.ac.uk/opensoar/>

6. Anais de eventos

- **Anais de Eventos Jurídicos:** Anais de congressos da Associação Brasileira de Direito Processual (ABDPro), eventos do CONPED, dentre outros, contêm trabalhos apresentados em conferências que muitas vezes incluem as últimas tendências e inovações na área de resolução de conflitos.

Ao Selecionar Bases de Dados, tenha como premissas a avaliação dos seguintes aspectos

1. **Acesso:** Verifique se a base de dados é acessível através de sua instituição acadêmica ou se oferece acesso aberto. Considere os custos associados a bases de dados pagas e avalie se o investimento é justificável para sua pesquisa.
2. **Qualidade e Credibilidade:** Prefira bases de dados que são conhecidas por manter padrões rigorosos de revisão por pares. Avalie a reputação da base de dados no meio acadêmico, especialmente no campo do Direito.
3. **Aderência ao Tema de Pesquisa:** Escolha bases de dados que tenham uma forte representação de literatura relacionada ao Direito e aos MARCs. Verifique se a base contém uma quantidade significativa de material que é relevante para as perguntas específicas de sua pesquisa.
4. **Cobertura Temporal e Geográfica:** Considere o período coberto pelos arquivos da base de dados para garantir que você tenha acesso a trabalhos históricos e



contemporâneos. Avalie a representatividade geográfica para incluir perspectivas globais ou focar em uma região específica, dependendo do escopo da pesquisa.

5. **Funcionalidades de Pesquisa:** Verifique se a base de dados oferece ferramentas avançadas de pesquisa que permitem filtrar resultados por data, idioma, tipo de publicação, entre outros.

Faça um teste preliminar em várias bases de dados para avaliar a quantidade e a qualidade das informações disponíveis sobre os MARCs no Direito. Isso pode incluir realizar uma busca simples com palavras-chave relevantes para ver quais bases retornam os resultados mais pertinentes e abrangentes.

Ao seguir essas diretrizes, você poderá selecionar as bases de dados mais adequadas para sua pesquisa, garantindo que o estudo bibliométrico seja fundamentado em fontes confiáveis e ricas em conteúdo relevante.

Passo seguinte é a definição das palavras-chaves que serão usadas na busca. Defina um conjunto abrangente de palavras-chave, incluindo "Gestão extrajudicial", "Negociação", "Mediação", "Arbitragem", "Práticas restaurativas", "Justiça restaurativa", "Desjudicialização", "Prevenção de conflitos", "Solução consensual", "ODR" (Online Dispute Resolution), "ADR" (Alternative Dispute Resolution), "MARC" "Métodos Adequados de Resolução de Conflitos", "Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos", "TJDFT", "CPC" (Código de Processo Civil), "CEJUSC" (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), "NECRIN", e "Resolução 125".

Saiba que para a realização eficaz de pesquisas bibliométricas e revisões integrativas em Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARCs) no Direito, uma definição precisa de palavras-chave é crucial. Com base na análise da produção publicada nos anais do CONPEDI e na revisão da literatura relevante, foi observado um foco significativo em aspectos como acesso à justiça, mediação, e a eficácia dos MARCs diante da sobrecarga do Judiciário. Portanto, a seleção de palavras-chave reflete essas prioridades temáticas, incluindo:

- Gestão Extrajudicial: Abarcando estudos sobre a administração de conflitos fora do sistema judicial formal.
- Negociação / Arbitragem/Mediação/Conciliação: Focando em processos que promovem soluções consensuais.



- Práticas Restaurativas: Explorando abordagens que buscam reparar o dano causado pelo conflito em vez de apenas punir o comportamento.
- Desjudicialização: Analisando esforços para reduzir a carga sobre o sistema judicial.
- Acesso à Justiça: Examinando como os MARCs facilitam ou impedem o acesso à justiça, especialmente para populações marginalizadas.
- Solução Consensual de Conflitos: Focando na resolução de conflitos por meio do acordo entre as partes.
- ADR (Alternative Dispute Resolution) e ODR (Online Dispute Resolution): Investigando métodos alternativos de resolução de conflitos, incluindo aqueles que utilizam tecnologias digitais.
- Educação Jurídica e Capacitação: Relacionados à formação de profissionais qualificados para conduzir processos de mediação e conciliação.
- Políticas Públicas e Reformas Legislativas: Avaliando o impacto das políticas e reformas legais nos métodos de resolução de conflitos.

Ao definir as palavras-chaves use a estratégia de cruzamento de palavras-chaves primárias, com expressões secundárias e específicas do estudo pretendido. Como Palavras-chave Primárias, use expressões ligadas diretamente aos **Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARC)**, o que inclui terminologias como "Gestão extrajudicial", "Mediação", "Conciliação", "Arbitragem", "Negociação". Use também termos da **Justiça Restaurativa**, que engloba termos como "Práticas restaurativas" e "Justiça restaurativa". Pode ainda determinar a recorrência de expressões ligadas à **Desjudicialização**, tais quais "Autocomposição", "Desjudicialização dos conflitos".

Já nas Palavras-chave Secundárias, opte por incluir palavras ligadas aos **Processos Legais e Reformas**, como "Reforma do Novo CPC", "Impacto legislativo", "Mudanças legislativas". Ou derivadas do **Acesso à Justiça**, que contém termos como "Acesso à justiça", "Cultura do litígio", "Promoção da cidadania". Tem se ainda a **"Cultura e o conflitos e Mediação"**, os quais podem incluir "Crise do Judiciário".

Para finalizar inclua buscas com a triangulação de Palavras-chave Específicas de Áreas Aplicadas, que seu estudo propõem, nessa seara Termos específicos como "Administração Pública", "Políticas públicas de conciliação", "CEJUSCs", "Educação jurídica", "Capacitação de mediadores", "Formação em conciliação", "Mediação digital",



"Tecnologias em resolução de conflitos", "Inovações jurídicas", "Procedimentos de MARCs", "Práticas de negociação", "Solução consensual de conflitos", "Eficiência processual", "Impacto dos MARCs", "Análise de eficácia".

Essas palavras-chave devem ser utilizadas de forma combinada em buscas complexas nas bases de dados escolhidas para garantir uma coleta abrangente de literatura relevante, permitindo uma análise precisa das tendências, desafios e evoluções nos MARCs no contexto do Direito. A escolha dessas palavras-chave é fundamentada pela necessidade de abordar tanto aspectos teóricos quanto práticos da resolução de conflitos, proporcionando um panorama completo das pesquisas existentes e identificando áreas que necessitam de maior investigação.

Esta lista refinada de palavras-chave visa garantir uma cobertura ampla e profunda das diversas dimensões que os Métodos Adequados de Resolução de Conflitos abrangem, facilitando uma pesquisa bibliométrica e revisão integrativa mais direcionada e eficaz. A seleção e categorização cuidadosa das palavras-chave são essenciais para mapear adequadamente o campo de estudo, identificando tendências emergentes, principais contribuições e lacunas na literatura existente.

Além de selecionar as palavras-chaves, você deve executar o refinamento das Palavras-chave: Faça buscas preliminares para testar a eficácia das palavras-chave. Por exemplo, combine termos gerais como "Mediação" com termos mais específicos como "Mediação Comunitária" para verificar quais combinações trazem resultados mais relevantes e abrangentes. Após os testes iniciais, refine sua lista excluindo termos que geram muitos resultados irrelevantes e incluindo variações de palavras que apareceram nos resultados úteis. Utilize operadores booleanos (AND, OR, NOT) para combinar ou excluir termos e refinar ainda mais a pesquisa.

Ainda nesta fase de parametrização, você deve decidir sobre o Período de Pesquisa. Escolha um período que capture desenvolvimentos significativos sobre MARC. Por exemplo, desde o ano 2000 até o presente pode ser um bom intervalo para observar as tendências recentes e a evolução histórica. Considere a relevância do tema em diferentes períodos. Por exemplo, mudanças legislativas ou convenções internacionais podem influenciar o volume e o foco das publicações. Revisões periódicas do intervalo de pesquisa podem ser necessárias para ajustar à evolução do campo de estudo.

De um modo geral, nessa etapa, é fundamental manter um registro detalhado de todas as bases de dados e palavras-chave testadas, incluindo as datas de pesquisa e



os critérios de inclusão/exclusão utilizados. Isso é essencial para a replicabilidade do estudo. Reavalie e ajuste as palavras-chave e bases de dados periodicamente com base nos resultados obtidos e feedback de colegas pesquisadores ou orientadores. Utilize tutoriais ou assistência disponibilizada pelas bibliotecas universitárias ou departamentos acadêmicos para melhorar suas habilidades de pesquisa nas bases selecionadas.

Passo 3 - Coleta e padronização dos Dados

Uma vez localizados os textos, sequencia-se a investigação com a leitura integrada do título, resumo e palavras-chave, para identificar se, de fato, tratavam-se de trabalhos da temática de interesse. Caso o trabalho seja de tal temática, efetivava-se o preenchimento de uma planilha, se salva o arquivo na íntegra para futuras análises e se amarela o mesmo em um programa de gerenciamento de referências. Caso contrário, o texto deve ser descartado.

Neste contexto, para a coleta de dados eficiente, o uso de ferramentas de gerenciamento de referências como EndNote ou Zotero é crucial. Essas ferramentas ajudam a coletar, organizar e armazenar referências bibliográficas de forma sistemática. Ao exportar dados, é essencial garantir que todas as informações relevantes sejam incluídas:

- **Autor(es):** Nomes completos e afiliações.
- **Título:** Título completo do documento.
- **Data de Publicação:** Ano e, se possível, a data exata de publicação.
- **Resumo:** O resumo do documento para uma rápida avaliação do conteúdo.
- **Palavras-chave:** Palavras-chave associadas ao documento, que ajudam a identificar o foco do estudo.

Após a exportação dos dados, os registros devem ser meticulosamente revisados para assegurar que correspondam ao escopo da pesquisa sobre gestão de conflitos. Sugere-se que o registrados na planilha, tenha as seguintes informações sistematizadas:

- **Ano:** Ano de publicação.
- **Título:** Título completo do artigo.
- **Resumo:** Breve descrição do conteúdo.
- **Palavra-chave 1-6:** Palavras-chave chave que descrevem o foco do estudo.
- **Autor 1, Autor 2, Autor 3:** Nomes dos autores e suas respectivas universidades.



- **Link do Artigo:** URL direta para o documento, se disponível.

A consistência das informações é crucial para uma análise precisa. Muitas vezes, os dados recolhidos de bases diversas não estão padronizados, necessitando de um ajuste manual para garantir uniformidade. As informações dos autores, como nome completo, afiliação, e localização, e os detalhes dos artigos, como o idioma, o tipo de documento e a localização da publicação, são padronizados.

Passo 4 - Análise Qualitativa e Quantitativa

Finalmente, os dados são usados em duas estratégias principais:

- **Quantitativa:** Utiliza softwares como VOSviewer para análises bibliométricas, identificando padrões e tendências através de métricas como a frequência de publicação e citações.

Assim, destaca-se que, com o auxílio do software VOSviewer, foi possível detectar as principais palavras existentes nos títulos e nos resumos dos artigos selecionados. As palavras foram detectadas com base em uma rede de co-ocorrência. Por meio da técnica de agrupamento do VOSviewer, as palavras foram identificadas algoritmicamente e agrupadas em “cluster”.

As cores apresentadas nos mapas são aleatórias, fazendo apenas a separação dos grupos de palavras. Cada círculo representa um termo, e apenas parte dele tem seu nome apresentado, pois o software, para evitar sobreposições, identifica apenas os termos centrais. O tamanho do círculo é referente à quantidade de aparições do termo. As palavras presentes nos “clusters” têm relação direta entre si, correspondendo ao fator de separação destes. O tamanho de cada palavra no “cluster” está relacionado ao seu peso, ou seja, à sua co-ocorrência nas publicações.

- **Qualitativa:** Baseia-se na revisão integrativa da literatura, onde os textos são analisados em profundidade para compreender melhor os temas tratados e suas implicações.

A análise deve ser realizada de forma crítica, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes nos diferentes estudos. Dentre as abordagens, optou-se por identificar os seguintes pontos: qual é a questão da pesquisa?; qual é a base para a questão da pesquisa?; porque a questão é importante?; como eram as questões de pesquisas já realizadas?; a metodologia do estudo; os sujeitos selecionados para o estudo; o que a questão da pesquisa responde; e as pesquisas futuras que serão



necessárias. A análise de tais pontos permitiu: a) Identificar trabalhos similares; b) Identificar divergências e convergências dos grupos de trabalhos; e c) Enfatizar os métodos usados. Em sequência, passou-se à fase de discussão dos principais resultados, com a devida revisão/síntese do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O guia prático desenvolvido como resultado deste estudo fornece uma abordagem sistemática e replicável para realizar pesquisas bibliométricas e revisões integrativas especificamente no campo dos Métodos Adequados de Resolução de Conflitos (MARC) no Direito. A aplicação das etapas propostas no guia foi testada através de um estudo de caso centrado nas publicações dos anais do CONPEDI, resultando em insights detalhados e estruturados que destacam tanto a evolução quanto as nuances dos MARCs naquela literatura jurídica.

As Principais Descobertas foram:

- A análise bibliométrica revelou um crescimento significativo no número de publicações sobre MARCs nos últimos anos, indicando um crescente reconhecimento da importância desses métodos na resolução de conflitos legais.
- Foram identificados os principais autores, artigos e instituições que contribuem substancialmente para o campo. A análise também destacou fortes redes de colaboração entre acadêmicos e instituições, sugerindo um campo robusto e interconectado de estudo.
- A revisão integrativa apontou para temas emergentes, como o uso de tecnologia em MARCs e abordagens interdisciplinares que incorporam psicologia e sociologia no processo de mediação e arbitragem. Lacunas significativas foram identificadas, principalmente na aplicação prática dos MARCs em contextos rurais e em disputas internacionais.

Esse guia prático contribui para a academia ao oferecer um modelo replicável que pode ser adaptado para outras áreas de estudo dentro do Direito, além de incentivar uma análise sistematizada da literatura existente. Para praticantes do Direito, o guia oferece uma ferramenta valiosa para entender melhor e aplicar MARCs de forma mais eficaz, fundamentada em evidências científicas. Isso é particularmente relevante



para advogados, mediadores e árbitros que buscam incorporar práticas baseadas em evidências em seu trabalho diário.

Ajustar as metodologias bibliométricas e de revisão integrativa para focar especificamente em MARCs apresentou desafios, especialmente em garantir a relevância e a aplicabilidade dos resultados para práticas jurídicas.

Os resultados obtidos confirmam a eficácia do guia prático desenvolvido. Eles demonstram não apenas a aplicabilidade das técnicas propostas, mas também a necessidade de continuar a expandir a pesquisa em Métodos Adequados de Resolução de Conflitos. Este guia serve como um recurso importante para pesquisadores e operadores, promovendo uma compreensão mais profunda e uma aplicação mais eficaz dos MARCs no campo do Direito.

REFERÊNCIAS

Araújo, V. G. de. (2020). *A utilização da mediação de conflitos pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Sergipe como instrumento de efetivação da gestão descentralizada dos recursos hídricos*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Sergipe]. <https://ri.ufs.br/handle/riufs/6733>

Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP – Campus Botucatu. Biblioteca Prof. Paulo de Carvalho Matos. (2015). *Tipos de revisão de literatura*. <https://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>

Ferrari, R. (2015). Writing narrative style literature reviews. *Medical Writing*, 24(4), 230-235. <https://doi.org/10.1179/2047480615Z.000000000329>

Haddad, J. R. (2019). Métodos alternativos de solução de conflitos (ADR): a retórica da ideologia da harmonia versus processos de controle. *Revista de Formas Consensuais de Solução de Conflitos*, 5(1), 43-59.

Lipsey, M. W., & Cullen, F. T. (2007). The effectiveness of correctional rehabilitation: A review of systematic reviews. *Annual Review of Law and Social Science*, 3, 297-320. <https://doi.org/10.1146/annurev.lawsocsci.3.081806.112833>

Lotka, A. J. (1926). The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, 16(12), 317-323.

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, 31(2), 152-162.

Vieira, B. T., & Araújo, V. M. (2023). A Mediação Judicial como Instrumento de Construção e Estímulo do Diálogo. *Revista Eletrônica OABRJ – Edição Especial da*



Comissão de Mediação e Advocacia Consensual da 57ª Subseção – Barra da Tijuca, 1-20.